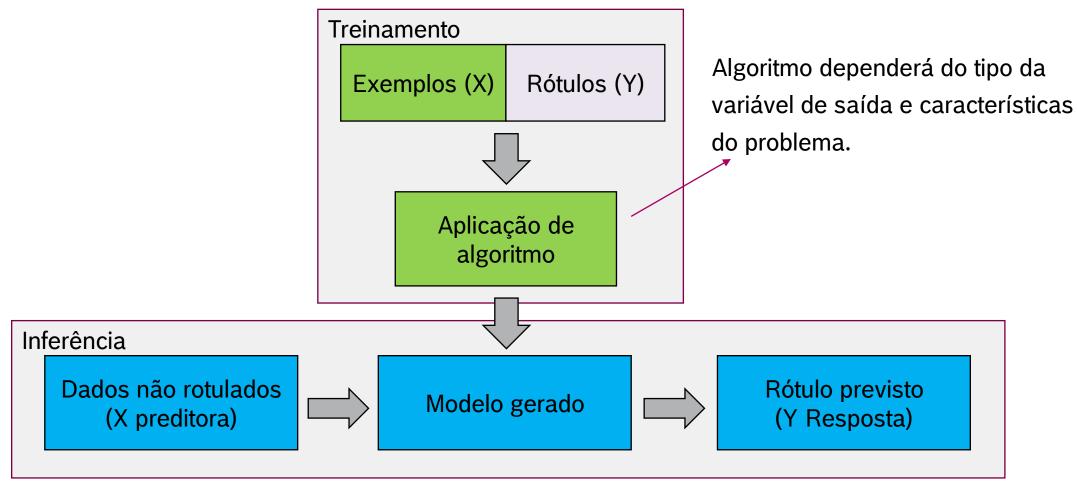
6. APRENDIZAGEM SUPERVISIONADA



DEFINIÇÃO DO PROBLEMA DE APRENDIZAGEM SUPERVISIONADA

- ▶ O sistema de aprendizado supervisionado utiliza dados que contém a resposta desejada, denominados de dados rotulados.
- ► Este tipo de aprendizado cria **modelos** que aprendem os **padrões** de características necessárias para determinados resultados de saída, com base nos dados de treinamento, gerando as regras para mapear inputs de dados novos e gerar seus rótulos.
- ▶ O aprendizado supervisionado pode ser aplicado em um problema de **regressão**, para valores **contínuos/numéricos**, ou de **classificação**, para valores **discretos/categóricos**.
- ▶ É a subárea do aprendizado de máquina que concentra a maioria das aplicações.

FLUXO DE APRENDIZAGEM SUPERVISIONADA



Interno | C/IDI-LA | 2020-10-19

NOMENCLATURAS

- ▶ Dados de entrada / Preditores / Inputs / X: Colunas com características (features).
- ▶ Dado de saída / Respostas / Outputs / Y: Uma Coluna Resposta (target) ou Rótulo (label).
- ► Amostras / Exemplos / Linhas: Cada linha (row) é um exemplo/amostra com valores específicos para cada coluna e rótulo associado à configuração das características presentes.



Columns.

Fonte: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRtjKS-EOr4YJIClu 6rN-2fnPF0BO0ww8NHQ&usqp=CAU

EXEMPLO DE DADOS ROTULADOS



Position Skill City Salary (\$) Experience Country Developer 1 USA New York 103100 New York 104900 Developer 1 USA Developer 1 USA New York 106800 1 USA New York 108700 Developer Developer 1 USA New York 110400 Developer 1 USA New York 112300 114200 Developer 6 1 USA New York 1 USA New York 116100 Developer 1 USA New York 117800 Developer 9 New York 119700 Developer 1 USA Developer 10 1 USA New York 121600

Exemplos

Fonte: https://www.i2tutorials.com/wp-content/media/2019/09/Features-and-Labels-in-a-Dataset-i2tutorials.png

SEPARAÇÃO DOS DADOS EM TREINO E TESTE

- ► Ao treinar um modelo devemos separar uma **porcentagem** dos dados para **teste**.
- ► Esta porcentagem também estará rotulada e servirá para **avaliar o desempenho do modelo**, comparando a resposta predita com a resposta real e simular o ambiente de produção, em que o modelo encontrará dados que não foram vistos durante o treinamento.

► Os dados costumam ser separados para treino e teste em proporções próximas de **70/30**% ou **80/20**%.



Fonte: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTaJW68USrBEu7SW-cqESSBYjgrvteyHZPxBA&usqp=CAU

Exemplo: Treinamento / Teste

- ▶ Suponha que uma loja de roupas deseja criar um modelo de predição de lucros. Para tanto, a loja pretende usar um banco de dados com informações sobre hábitos de compras de 100 clientes cadastrados. Os dados de hábitos dos clientes foram registrados por câmeras espalhadas na loja. Sempre que um cliente se aproxima de determinado mostruário de roupas, as câmeras acionam um cronômetro que conta o tempo entre o cliente escolher determinada peça de roupa e realizar o pagamento no caixa. Você foi contratado para desenvolver um modelo usando aprendizado de máquina. Para desenvolver o modelo a loja disponibilizou a você as seguintes informações:
 - Intervalo de tempo em minutos que um cliente leva para escolher um produto e efetuar o pagamento no caixa (dados preditores ou inputs);
 - Valor da compra efetuada pelo cliente (dados de resposta ou output).

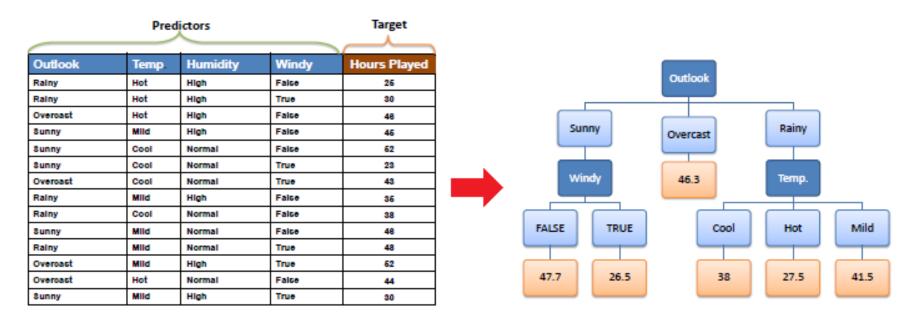
ALGORITMOS DE CLASSIFICAÇÃO

- ▶ O algoritmo de classificação visa predizer uma saída discreta, seu objetivo é predizer uma classe ou categoria resultante.
- ► Com este tipo de algoritmo é possível classificar se uma foto contém um gato ou um cachorro, se o e-mail é spam ou não, etc.
- ▶ Quando envolve apenas duas opções chamamos de classificação binária, quando envolve mais de duas chamamos de classificação multiclasse.
- ▶ O resultado do algoritmo de classificação pode ser um vetor de probabilidades entre 0 e 1, indicando a probabilidade da observação pertencer a cada classe.

EXEMPLOS DE ALGORITMOS DE CLASSIFICAÇÃO

► Algoritmos baseados em árvore: Decision Tree.

Representam o resultado como uma série de regras agrupadas similares a condicionais if e else ou um fluxograma.



Fonte: https://www.saedsayad.com/images/Decision_tree_r1.png

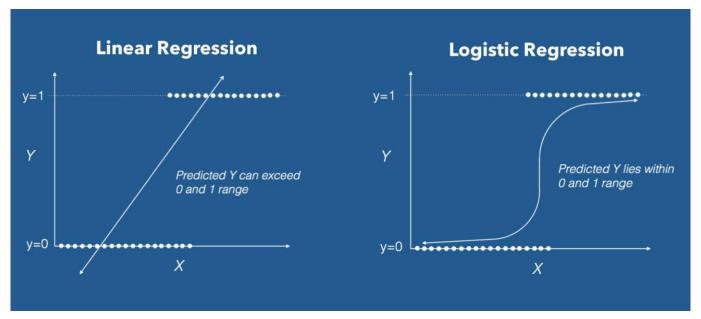
Exemplo: Árvore de Decisão

- Você quer ajudar seu colega a decidir se deve ou não ir em alguns shows de comédia do próximo mês. Felizmente, ele fez várias anotações numa agenda, marcando algumas características sobre o comediante que o ajudaram a decidir se ia ou não em shows anteriores.
- ► Com base nas anotações, crie uma árvore de decisão que poderá ser usada para ajudar seu colega decidir se vai ou não aos próximos shows de comédia.

idade	carreira	pontos	estado	foi
32	8	13	RJ	N
38	10	8	MG	N
27	2	10	SP	N
48	2	8	MG	N
37	19	12	MG	S
40	12	9	RJ	N
62	1	11	SP	S
31	12	13	RJ	S
48	11	11	SP	S
31	3	13	SP	S
20	1	9	MG	N
22	1	11	RJ	S
41	7	13	RJ	S

LOGISTIC REGRESSION

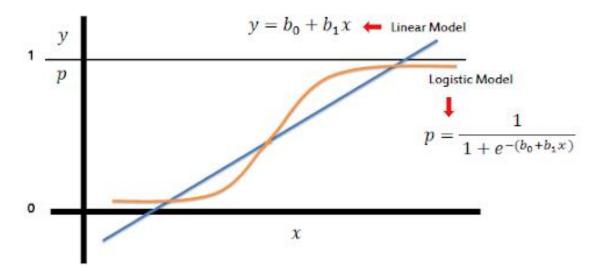
- ► Enquanto na Regressão Linear temos uma variável resposta contínua, na Regressão Logística nossa variável resposta é binária, 0 ou 1, sim ou não.
- ► Ao plotar a relação entre X e y, não é possível implementar uma reta para predizer os valores.



Fonte: https://miro.medium.com/max/810/1*GSrvyVfYySZgzpQt94c3gw.jpeg

LOGISTIC REGRESSION - SIGMOID

▶ Utilizamos uma função chamada sigmoid, transformando-o resultado em forma de "S" e sendo capaz de fornecer uma previsão sempre entre 0 e 1, de forma que possamos interpretar seus resultados como uma probabilidade válida.



Fonte: https://miro.medium.com/max/1826/1*-bYLMCVximybDe15oeaZ2Q.png

Exercicio: Regressão Logística

► Suponha que você deseja criar um modelo de classificação usando regressão logística para prever se será aprovado ou reprovado em uma matéria da faculdade.

Os dados que você possuí são:

Horas de estudos semanais;

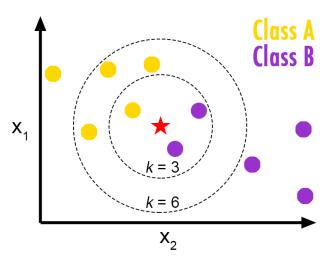
Métodos de estudo A e B;

Resultados das provas anteriores: se foi aprovado ou reprovado.

Desenvolva um modelo de regressão logística usando um script em Python!

K-NEAREST NEIGHBOUR (KNN)

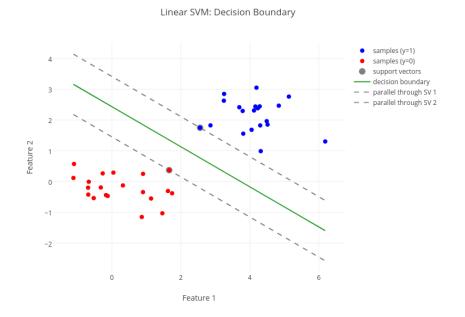
- ▶ É o tipo de modelo de classificação mais simples e intuitivo. Ao usar os dados de treinamento como base, é possível rotular um dado novo obtendo a maioria dos rótulos nos K-vizinhos mais próximos.
- ▶ Devido a natureza do algoritmo, é possível obter diferentes rótulos e resultados dependendo do valor de K escolhido. Deve-se verificar a partir das métricas e das taxas de erro qual o melhor valor para K.



Fonte:www.researchgate.net/profile/Reza Arghandeh/publication/330400464/figure/fig9/AS:715 398974562316@1547575815590/8-An-Example-of-K-nearest-Neighbors-10.png

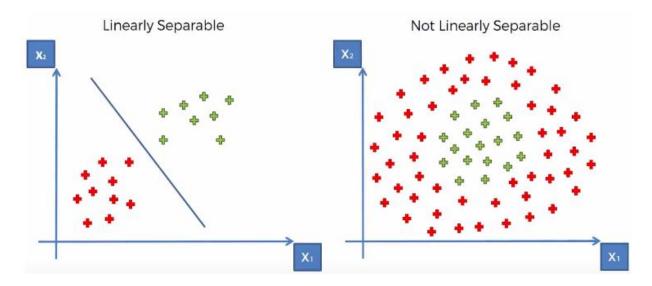
SUPPORT VECTOR MACHINE (SVM)

▶ O **SVM** é um algoritmo que busca uma linha de separação entre duas classes distintas analisando os dois pontos, um de cada grupo, mais próximos da outra classe. Isto é, o **SVM** escolhe a reta — também chamada de **hiperplano** em maiores dimensões— entre dois grupos que se distancia mais de cada um, visando maximizar a **margem** de separação.

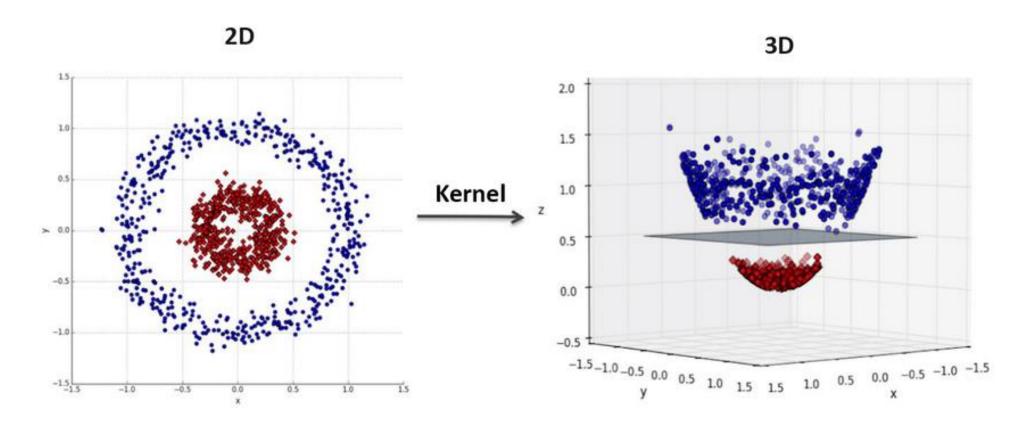


LINEARIDADE X NÃO-LINEARIDADE

- ► Existem problemas em que uma função linear não é o suficiente para separar os dados, prejudicando o uso de algoritmos lineares.
- ▶ O algoritmo SVM possui alguns artifícios para lidar com este tipo de situação, utilizando truque de kernels incrementa o número de dimensões do espaço trabalhado e possibilita a divisão dos dados por meios lineares.

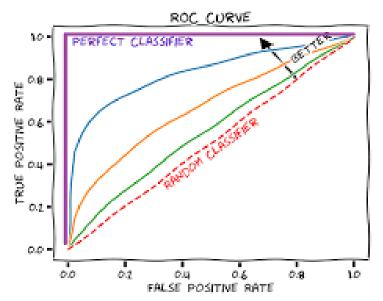


KERNEL TRICK



ROC CURVE

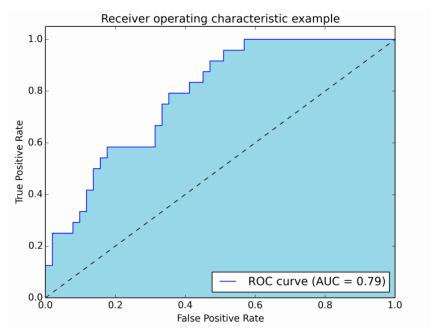
- ► A curva ROC (Receiver Operator Characteristic) mostra o quão bom o modelo criado pode distinguir entre duas coisas (já que é utilizado para classificação binária).
- ▶ Uma curva **ROC** traça "True Positive Rate vs. False Positive Rate" em diferentes limiares de classificação



Fonte: https://glassboxmedicine.files.wordpress.com/2019/02/roc-curve-v2.png?w=576&resize=398%2C299

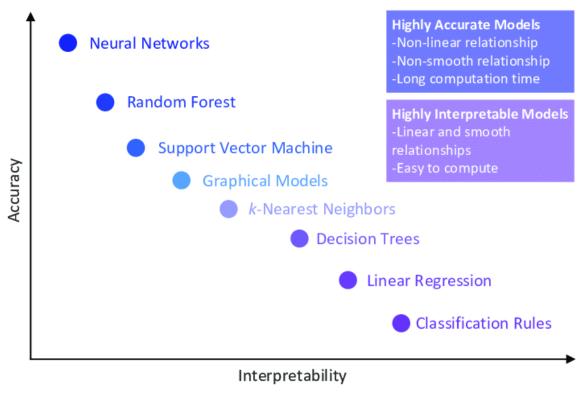
AREA UNDER THE ROC CURVE (AUC)

- ► A AUC nada mais é que uma maneira de resumir a curva ROC em um único valor, agregando todos os limiares da ROC, calculando a "área sob a curva".
- ► O valor do **AUC** varia de 0,0 até 1,0 e quanto maior o valor, melhor.



Fonte: https://miro.medium.com/max/1050/1*RqK5DjVxcj4qZsCdN4FOSQ.png

INTERPRETABILIDADE



Fonte: https://www.researchgate.net/profile/Manuel_Eugenio_Morocho-Cayamcela/publication/335937022/figure/fig4/AS:805196397543436@1568985189998/The-trade-off-between-interpretability-and-accuracy-of-some-relevant-ML-models-Highly.png

Exercicio

▶06_04_MultiClassClassification.ipynb

RECOMENDAÇÕES

- ► Cada algoritmo tem uma série de parâmetros únicos, e cada um destes parâmetros podem ser modificados e irão influenciar os resultados. Além de dominar os algoritmos, deve-se dominar as características únicas de cada tipo.
- ► Comece sempre pelos modelos mais simples para validar a resolução do problema e só então prossiga para os métodos mais complexos.
- ► As métricas devem ser analisadas sempre em conjunto, principalmente para conclusões sobre comparação de modelos.